



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1 **ATA DA 134ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA**
2 **EDUCAÇÃO SUPERIOR - CONAES.** Em vinte e sete de março do ano de dois mil e
3 dezessete, às dez horas, na sala 114 do Conselho Nacional de Educação - CNE teve
4 início a centésima trigésima quarta Reunião Ordinária da CONAES, com a presença dos
5 seguintes Senhores (as) Membros: **Simon Schwartzman** (Presidente *pro tempore*), **Paulo**
6 **Cardim** (Notório Saber), **João Carlos Pereira da Silva** (Notório Saber), **Mário César**
7 **Barreto Moraes** (Notório Saber), **Renato Hyuda de Luna Pedrosa** (Notório Saber),
8 **Rolando Rubens Malvásio Júnior** (Representante do Corpo Técnico-Administrativo),
9 **Rui Barbosa de Brito** (Representante do INEP), **Mauro Luiz Rabelo** (Representante da
10 SESU/MEC), **Valdecir Carlos Tadei** (Representante da SETEC/MEC), **Adalberto Grassi**
11 **Carvalho** (Representante da CAPES), **Rubens de Oliveira Martins** (Representante legal
12 de Patrícia Vilas Boas, Representante da SERES/MEC), **Iago Montalvão Oliveira**
13 **Campos** (Representando a titular do Corpo Discente) e da Secretária Executiva da
14 CONAES, **Leda Mercia Lopes**. Além dos membros, estavam presentes os seguintes
15 convidados especiais: **Henrique Sartori de Almeida Prado**, Secretário de Regulação e
16 Supervisão da Educação Superior, designado pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da
17 Educação, Mendonça Filho, para representa-lo e **Ana Carolina Bezerra de Melo Costa**,
18 Coordenadora-Geral de Políticas de Pesquisa, Inovação e Certificação da SETEC/MEC. A
19 Secretária Executiva da CONAES iniciou o protocolo dando as boas vindas aos
20 participantes da reunião e ratificando o ponto inicial da pauta, que versava sobre a
21 eleição para sua Presidência. Passou a palavra ao Secretário Henrique Sartori, que
22 manifestou sua satisfação em presidir à cerimônia de eleição e posse do Presidente da
23 CONAES (mandato 2017), destacando sua importância no cenário nacional da avaliação
24 da educação superior. Na sequência, fez uso da palavra o Prof. Simon Schwartzman,
25 Presidente pro tempore, que externou o prazer em fazer parte deste Colegiado e abriu a
26 sessão para que se procedesse à votação. Consultou os demais membros sobre a
27 disposição em manifestar-se sobre possíveis candidaturas. O Prof. João Carlos pediu a
28 palavra para esclarecer que a Presidência só pode ser exercida por membros
29 representantes de Notório Saber. Destacou que neste ano houve uma renovação
30 qualitativa destes membros e que já foi presidente por dois mandatos consecutivos. Desta
31 maneira, indicou o nome do Prof. Paulo Cardim. Não houve outras manifestações. O Prof.
32 Paulo foi questionado se aceitaria a indicação e respondeu que se sentia satisfeito e
33 honrado. Passou-se então a distribuição das cédulas. Após o escrutínio, o Secretário
34 Henrique Sartori procedeu à contabilização dos votos. O Prof. Paulo Cardim obteve 05
35 (cinco) votos, Prof. Simon Schwartzman obteve 03 (três) votos, além de 01(um) voto nulo e
36 01 (uma) abstenção. Por conseguinte foi conduzido à presidência da CONAES para o
37 mandato 2017, o Prof. Paulo Antonio Gomes Cardim. Assinaram o Termo de Posse, o
38 Presidente eleito e o Secretário da SERES/MEC, em nome do Exmo. Sr. Ministro de
39 Estado da Educação, Mendonça Filho. Em seguida foi feita a leitura do currículo do novo
40 Presidente, bem como dada a palavra para suas considerações. O Prof. Paulo Cardim
41 agradeceu o carinho e a confiança, bem como a satisfação e a emoção de ser conduzido
42 à presidência da CONAES. Destacou seus 20 anos de trabalho em prol do aprimoramento
43 do processo de avaliação e suas expectativas em tornar a CONAES mais proativa,
44 respeitando as divergências, mas sempre buscando o aspecto construtivo e amistoso,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

45 principalmente em relação aos órgãos envolvidos no SINAES. Finalizada a primeira etapa
46 da reunião, o Secretário Henrique Sartori agradeceu a receptividade e colocou-se à
47 disposição para um trabalho de cooperação conjunto, considerando o papel da CONAES,
48 não apenas como órgão de coordenação e supervisão do SINAES, mas como parte
49 integrante de um sistema que busca o aperfeiçoamento de suas próprias bases. Assim,
50 foi encerrada a cerimônia de eleição e posse do Presidente da CONAES. Após os
51 cumprimentos ao novo Presidente, deu-se prosseguimento à reunião. Prof. Simon pediu
52 a palavra para seu primeiro pronunciamento como membro. Ponderou sobre os
53 problemas vislumbrados no sistema de avaliação, principalmente àqueles que acarretam
54 consequências políticas. Salientou que o sistema tem problemas de entendimento e
55 interpretação, mas que devem ser repensados com cuidado. Frisou que é com esse
56 espírito que chega à CONAES, com a expectativa de propor melhorias para avançar. O
57 Prof. Renato Pedrosa salientou a necessidade da CONAES de ter uma postura menos
58 reativa e mais proativa, tomando para si o papel de protagonista disposto na Lei do
59 SINAES. Sugeriu a constituição de subcomissões para discutir o ENADE e o modelo
60 geral do SINAES. O Prof. João Carlos mais uma vez parabenizou o novo presidente e
61 manifestou seu entusiasmo com a nova composição da CONAES, altamente gabaritada e
62 comprometida, e que, certamente fará a CONAES desempenhar seu tão almejado
63 protagonismo. Na sequência foi dada a palavra ao representante do Corpo Docente Iago
64 Campos para sua apresentação. Iago informou ser Diretor de Relações Institucionais da
65 UNE e que irá substituir a aluna Marianna Dias, devido às dificuldades que a mesma está
66 encontrando para compatibilizar sua agenda e estar presente nas reuniões da CONAES.
67 Registrou sua expectativa em contribuir positivamente para o debate e previamente
68 pontuou sua posição em relação à participação discente nos Núcleos Docentes
69 Estruturantes-NDE. Concluiu manifestando o interesse na discussão da revisão do
70 Parecer e da Resolução que normatizam o assunto. Dando continuidade à pauta da
71 reunião, já sob a presidência do Prof. Paulo Cardim, foi apresentada para apreciação e
72 aprovação a Ata da 133ª (centésima trigésima terceira) Reunião Ordinária da CONAES e
73 passou-se aos informes gerais. Prof. Paulo registrou as seguintes publicações: a)
74 Decretos de 22 de fevereiro de 2017, dispensar, a pedido, RAUL JEAN LOUIS HENRY
75 JÚNIOR, da função de membro da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional
76 de Educação e designar MAURÍCIO ELISEU COSTA ROMÃO, para exercer a função de
77 membro da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, com
78 mandato até 7 de outubro de 2018; b) Instrução Normativa Nº 1, de 23 fevereiro de 2017,
79 da SERES/MEC - estabelece os procedimentos e o padrão decisório para os pedidos de
80 autorização dos cursos de graduação em direito ofertados por Instituições de Educação
81 Superior - IES integrantes do Sistema Federal de Ensino, na modalidade presencial; c)
82 Portaria Nº 209, de 7 de março de 2017, do INEP - divulga os resultados do Índice Geral
83 de Cursos Avaliados de Instituições de Educação Superior, referente ao ano de 2015
84 (IGC-2015), os resultados do Conceito ENADE 2015 e do Conceito Preliminar de Curso
85 referente ao ano de 2015 (CPC-2015); d) Portaria Normativa Nº 6, de 8 de março de
86 2017, do Gabinete do Ministro/MEC - dispõe sobre a ocupação de vagas remanescentes
87 do processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies referente ao primeiro
88 semestre de 2017; e) Portaria de 13 de março de 2017, N.º 204 – exonera MAURÍCIO
89 ELISEU COSTA ROMÃO do cargo de Secretário de Regulação e Supervisão da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

90 Educação Superior do Ministério da Educação; f) Portaria de 13 de março de 2017, Nº
91 203 - nomeia HENRIQUE SARTORI DE ALMEIDA PRADO, para exercer o cargo de
92 Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação;
93 d) Despacho do Secretário da SERES/MEC, de 13 de março de 2017 - sistematiza
94 parâmetros e procedimentos para a expedição de ato regulatório de renovação de
95 reconhecimento de cursos, nas modalidades presencial e a distância, inseridos no ciclo
96 avaliativo do SINAES, ano referência 2015, cujo resultado alcançado no CPC foi
97 divulgado neste ano de 2017; e) Instrução Normativa Nº 2, de 13 de março de 2017 -
98 regulamenta o art. 15, § 2º da Portaria Normativa nº 26, de 5 de dezembro de 2012, que
99 trata do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de
100 Educação Superior – Proies; f) Portaria nº 348, de 13 de março de 2017, do Gabinete do
101 Ministro/MEC – designa representantes da sociedade civil para compor o Conselho
102 Consultivo do INEP e g) Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017 – aprova a Estrutura e
103 o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do MEC.
104 Dando sequencia aos outros informes, o Prof. Paulo Cardim deu ciência ao Colegiado dos
105 seguintes expedientes: a) Mensagem recebida do Conselho Nacional de Avaliação da
106 Qualidade do Ensino Superior (CNAQ) do Governo de Moçambique (que é a agência de
107 avaliação e garantia da qualidade do ensino superior) no qual informa a pretensão de
108 visitar a CONAES, com a finalidade de partilhar experiências sobre os mecanismos de
109 avaliação, acreditação e garantia de qualidade do ensino superior. Quanto a este ponto
110 ficou definido que a Secretária Executiva da CONAES encaminhará como alternativa à
111 visita três datas distintas; b) Expedido Ofício ao MEC reiterando a necessidade da
112 indicação do representante do Corpo Docente e a publicação de portaria de substituição
113 da representante do Corpo Discente (Marianna Dias de Souza por Iago Montalvão); c)
114 Convite do CNE para participar da Audiência Pública sobre as Diretrizes Curriculares
115 Nacionais para curso de graduação em Farmácia que será realizada no dia 3 de abril de
116 2017, segunda-feira, das 15h às 19h, no Plenário Anísio Teixeira, Edifício Sede do CNE,
117 em Brasília-DF. Prof. Paulo Cardim pediu para confirmar sua presença na abertura; d)
118 Convite do CNE para participar da Audiência Pública sobre as Diretrizes Curriculares
119 Nacionais para curso de graduação em Saúde Coletiva que será realizada no dia 7 de
120 abril de 2017, sexta-feira, das 9h às 12h, no Plenário Anísio Teixeira, Edifício Sede do
121 CNE, em Brasília-DF. Quanto a este convite não será possível a indicação de nenhum
122 membro para participar; e e) Convite do SEMESG (Sindicato das Entidades
123 Mantenedoras de Estabelecimentos de Educação Superior do Estado de Goiás) para
124 proferir Palestra sobre “Atualidades da política de Avaliação da Educação Superior” no
125 VIII Fórum da Educação Superior do Estado de Goiás no dia 27 de abril de 2017. Foi
126 deliberado que não seria possível à participação direta de nenhum membro da CONAES,
127 por compromissos assumidos anteriormente. Entretanto, a Diretora da SERES e membro
128 da CONAES, Patrícia Vilas Boas e o Prof. Rui Barbosa, Diretor da DAES/INEP e também
129 membro da CONAES, participarão do Fórum. Desta maneira, a CONAES já estaria
130 representada. Seguindo a ordem do dia, o Prof. Paulo Cardim passou a palavra ao Prof.
131 Rui, para iniciar a apresentação do panorama geral dos temas afins a avaliação da
132 educação superior. Primeiramente, o Prof. Rui apresentou o organograma do INEP, sua
133 missão e competência, para posterior explanação das atribuições da DAES. Na
134 sequencia, e sob sua coordenação, sua equipe exibiu as ações em andamento relativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

135 ao: 1) ENADE; 2) Ciclo Avaliativo; 3) Avaliação in loco; 4) BASis; 5) Instrumentos de
136 Avaliação; 6) Avaliação EAD; 7) Indicadores; e 8) Sistema Arcusul. Quanto ao ENADE foi
137 assinalado seu objetivo geral, como é concebida sua operacionalização, o papel das
138 Comissões Assessoras de Área no tocante a construção das matrizes das provas, a
139 seleção de itens para o BNC (banco nacional de itens) e análise dos resultados dos
140 exames. Também foi esclarecido que as diretrizes para as provas do ENADE são
141 elaboradas com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e no Catálogo
142 Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Quanto ao Ciclo Avaliativo foi destacado
143 que o mesmo tem como referência as avaliações trienais do ENADE, é composto por três
144 anos e suas áreas dizem respeito a grandes áreas do conhecimento que são definidas,
145 anualmente, em Portaria específica do Ministério da Educação. Todas as ações de
146 avaliação, regulação e supervisão, de cursos já reconhecidos, decorrem das áreas de
147 avaliação do ENADE. Em relação ao sistema de avaliação, foi elucidado que as
148 avaliações são feitas pelas comissões de avaliadores designadas pelo INEP e
149 caracterizam-se pelas visitas *in loco*, aos cursos e instituições públicas e privadas, e se
150 destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do
151 corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica. O BASis é o
152 Banco Nacional de Avaliadores, do qual são sorteados os inscritos para as visitas *in loco*.
153 Foi pontuado que o INEP tem trabalhado para renovar e aumentar o BASis, que hoje
154 conta com 3.833 profissionais credenciados e capacitados. Também foi comentado que o
155 BASis está passando por um processo de credenciamento de seus avaliadores e que
156 os mesmos serão submetidos a capacitação e formação continuada. Em linhas gerais,
157 foram apresentadas informações sobre os Indicadores de Qualidade (Conceito ENADE,
158 Conceito Preliminar de Curso e Índice geral de Cursos), seus critérios, metodologia de
159 cálculo e suas recentes alterações para obter um melhor resultado. Foram discutidos
160 esclarecimentos quanto aos Instrumentos utilizados na avaliação de cursos de graduação
161 presencial e a distância, e suas conseqüentes finalidades, visando autorizar, reconhecer e
162 renovar o reconhecimento de cursos. Expressamente quanto ao Instrumento de EaD foi
163 esclarecido que o mesmo está sendo revisto com base nas alterações que estão sendo
164 propostas na legislação que normatiza a Educação a Distância. Finalizando a pauta, foi
165 exposta a atual situação do Sistema Arcusul, as dificuldades encontradas para efetuar o
166 pagamento dos avaliadores, o que impossibilitou a realização de visitas no ano de 2016.
167 Além disso, foi apresentado seu fluxo processual, desde a inscrição, até a publicação do
168 resultado, passando pela homologação da CONAES. A finalidade da apresentação da
169 equipe do INEP foi para dar ciência aos membros e assim balizar as ações da CONAES
170 para o ano de 2017. Findas as explicações dos técnicos do INEP, o Presidente encerrou a
171 reunião agradecendo mais uma vez a confiança nele depositada e assegurando que a
172 CONAES cumprirá sua competência de maneira proativa e em cooperação com os
173 demais órgãos envolvidos na avaliação da educação superior. Leda Mercia Lopes,
174 Secretária Executiva da CONAES, lavrou os presentes termos que depois de lidos e
175 achados conformes, serão assinados pelos respectivos Membros e demais presentes à
176 Reunião Ordinária da CONAES de Número 135 (cento e trinta e cinco). Brasília, 27 de
177 março de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Paulo Antonio Gomes Cardim
(Presidente)

João Carlos Pereira da Silva
(Notório Saber)

Renato Hyuda de Luna Pedrosa
(Notório Saber)

Mário César Barreto Moraes
(Notório Saber)

Simon Schwartzman
(Notório Saber)

Rolando Rubens Malvásio Júnior
(Corpo Técnico-Administrativo)

Valdecir Carlos Tadei
(Representante da SETEC/MEC)

Mauro Luiz Rabelo
(Representante da SESU/MEC)

Rui Barbosa de Brito
(DAES/INEP)

Rubens de Oliveira Martins
(Representante da SERES/MEC)

Iago Montalvão Oliveira Campos
(Corpo Discente)

Adalberto Grassi Carvalho
(Representante da CAPES)

Leda Mercia Lopes
Secretária Executiva da CONAES